



CASA DE CARIDADE DE MURIAÉ - HOSPITAL SÃO PAULO

CNPJ: 22.790.498/0001-95

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em Reais)

ATIVO	Notas Explicativas	2025		2024	
ATIVO CIRCULANTE		31.598.291		31.845.378	
Caixa e equivalentes de caixa	6	510.542		4.842.663	
Aplicações financeiras e contas bancárias vinculadas a convênios	7	13.210.458		17.149.272	
Contas a receber do SUS	8	2.284.110		1.619.866	
Contas a receber convênios e particulares	8	5.723.099		3.787.379	
Convênios e subvenções a receber	17,3	4.077.210		-	
Estoques	9	4.944.512		3.665.329	
Adiantamentos	9	764.691		569.434	
Outras contas a receber	10	74.444		206.019	
Despesas antecipadas		9.224		5.416	
ATIVO NÃO CIRCULANTE		76.134.406		76.407.781	
Realizável a longo prazo		103.486		147.382	
Investimentos		94.676		94.576	
Imobilizado	11	75.905.707		76.135.286	
Intangível		30.537		30.537	
TOTAL DO ATIVO		107.732.697		108.253.159	

As notas explicativas são partes integrantes desta demonstração

PASSIVO CIRCULANTE	Notas Explicativas	2025		2024	
PASSIVO CIRCULANTE		60.889.763		53.629.022	
Fornecedores de materiais e medicamentos	12	6.228.901		4.347.705	
Fornecedores de serviços	13	7.954.276		15.017.816	
Ressarcimento ao SUS (ANS)	14	9.746		626.890	
Salários a pagar e encargos trabalhistas	15	9.504.769		5.738.928	
Encargos sociais e impostos a recolher	15	1.271.487		1.306.866	
Empréstimos bancários	16	4.648.244		2.353.194	
Parcelamentos		18.753		44.700	
Convênios em andamento	17.2	17.256.678		22.522.481	
Credores diversos		3.996.909		1.670.452	
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		21.002.205		24.896.182	
Empréstimos bancários	16	3.782.054		6.430.297	
Ressarcimento ao SUS (ANS)	14	2.519		2.519	
Receitas a realizar (Subvenções e doações recebidas a realizar)	17.3	15.189.828		16.419.323	
Provisões para contingências	19	2.027.804		2.027.804	
Outros parcelamentos		-		16.239	
PATRIMÔNIO SOCIAL		35.840.729		29.727.955	
Patrimônio social		8.835.483		8.835.483	
Reservas de doações		2.386.678		2.386.678	
Ajuste avaliação patrimonial - Terrenos e edificações		39.099.960		39.554.610	
Deficit acumulado		(13.672.836)		(11.949.731)	
Resultado do exercício		(808.756)		(9.099.085)	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		107.732.697		108.253.159	

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em Reais)

RECEITA OPERACIONAL ATIVIDADES DE SAÚDE	Notas Explicativas	2025		2024	
RECEITA OPERACIONAL ATIVIDADES DE SAÚDE	20	127.486.382		102.924.792	
Receita bruta de serviços hospitalares		129.178.876		115.908.438	
(-) Glosas		(1.692.495)		(12.983.646)	
CUSTO OPERACIONAL ATIVIDADES DE SAÚDE	21	(114.365.524)		(103.972.216)	
Pessoal e encargos		(32.316.465)		(35.326.161)	
Materiais e medicamentos		(33.712.832)		(31.703.941)	
Serviços de terceiros		(44.891.415)		(34.387.335)	
Gastos gerais		(3.444.812)		(2.554.778)	
RESULTADO BRUTO		13.120.857		(1.047.423)	
DESPESAS OPERACIONAIS ATIVIDADES DE SAÚDE		(21.729.967)		(14.960.017)	
Despesas administrativas		(21.223.309)		(13.413.103)	
Despesas gerais		(506.659)		(1.546.914)	
Despesas com contribuições sociais - renúncia fiscal	18	(15.607.503)		(15.253.286)	
(-) Receitas de contribuições sociais federais - renúncia fiscal	18	15.607.503		15.253.286	
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS ATIVIDADES DE SAÚDE		8.569.214		8.171.896	
Doações e subvenções	17.1	7.827.851		7.406.192	
Outras receitas		741.363		765.704	
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(39.896)		(7.835.543)	
Receitas financeiras		407.783		227.849	
Despesas financeiras		(1.176.642)		(1.491.390)	
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(808.756)		(9.099.085)	

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em Reais)

DÉFICIT DO EXERCÍCIO	Notas Explicativas	2025		2024	
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(808.756)		(9.099.085)	
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	11	454.651		454.651	
Total do resultado abrangente do exercício		(354.105)		(8.644.434)	

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

JOSE RONALDO MOREIRA:086434666-20	Assinado de forma digital por JOSE RONALDO MOREIRA:086434666-20 Data: 2026.03.23 13:01:09 -03'00'	SINVAL FERREIRA DA SILVA:98344609615	Assinado de forma digital por SINVAL FERREIRA DA SILVA:98344609615 Data: 2026.03.23 15:10:17 -03'00'
José Ronaldo Moreira Contador CRC 017337-O CPF: 086.434.666-20		Sinval Ferreira da Silva Provedor CPF: 983.446.096-15	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em Reais)

Mutações	Patrimônio Social	Reserva de Doações	Ajuste de Avaliação Patrimonial	(Deficit) / Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	8.835.483	2.386.678	40.009.265	(12.404.386)	38.827.040
Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(454.651)	454.651	-
Deficit do exercício	-	-	-	(9.099.085)	(9.099.085)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	8.835.483	2.386.678	39.554.615	(21.048.820)	29.727.955
Ajustes de exercícios anteriores (Nota Explicativa nº 22)	-	-	-	6.921.529	6.921.529
Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(454.651)	454.651	-
Deficit do exercício	-	-	-	(808.756)	(808.756)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	8.835.483	2.386.678	39.099.964	(14.481.396)	35.840.729

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em Reais)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2025	2024
(Déficit) Superávit do exercício	(808.756)	(9.099.085)
Ajustes para reconciliar o (déficit) superávit com o caixa líquido		
Depreciação e amortização	2.688.621	2.371.019
Perda na baixa de bens do imobilizado	135.395	-
Ajuste da provisão para contingências cíveis e trabalhistas	-	1.074.870
Resultado ajustado	2.015.260	(5.653.196)
(Aumento) redução de ativos		
Contas a receber do SUS	(664.244)	3.382.365
Contas a receber de Planos de Saúde	(1.935.721)	(1.063.129)
Estoques de MAT/MED	(1.279.184)	(529.291)
Outras contas a receber de curto e longo prazo	(4.100.802)	(113.555)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores de materiais, medicamentos e serviços	1.739.185	4.864.971
Salários, encargos trabalhistas e encargos sociais	3.730.463	1.023.181
Outras contas a pagar de curto e longo prazo	1.667.137	1.376.851
Convênios firmados com órgãos públicos	(6.495.297)	4.438.227
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais	(5.323.202)	7.726.425
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Investimento Cooperativa de Crédito	(100)	-
Aquisições e construção de bens do imobilizado e intangível	(2.594.437)	(4.566.829)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.594.437)	(4.566.829)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento empréstimos	(353.194)	(2.991.017)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(353.194)	(2.991.017)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	(8.270.933)	168.579
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	21.991.934	21.823.355
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	13.721.000	21.991.934
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(8.270.934)	168.579

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Casa de Caridade de Muriaé – Hospital São Paulo, entidade filantrópica, sem fins lucrativos, atende um público estimado em 1.000.000 (um milhão) de habitantes, é referência nos serviços de média e alta complexidade, para Muriaé – MG e região.

Sua estrutura física conta com 245 leitos ativos, divididos entre clínica médica, cirúrgica, obstétrica e pediátrica. Inserido na RUE (Rede de Urgência e Emergência) para atender como retaguarda por 24 horas, conta ainda com os serviços de Hemodiálise, UTI Adulto, UTI Neonatal e Pediátrico, Ortopedia/Traumatologia, Cirurgia Vascular, Cardiologia, Ginecologia/Obstetrícia, Neurocirurgia, Cirurgia Geral, Ambulatório e demais especialidades clínicas que fazem a diferença no atendimento aos clientes e familiares.

A principal receita é obtida com o atendimento aos pacientes custeados pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

Os atendimentos anuais podem ser assim demonstrados:

ATENDEMENTOS - 2025	SUS	OUTROS	TOTAL	PERCENTUAL SUS
INTERAÇÕES	9.942	3.047	12.989	77%
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	55.166	188	58.284	95%
PACIENTE / DIA	51.849	10.067	61.916	84%
LEITOS	158	66	224	71%
HEMODIÁLISE	19.517	1.764	21.281	92%
ATENDIMENTO MÉDICO	295	14.076	14.371	2%
AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES	8.696	9.110	17.806	49%

O Hospital São Paulo é reconhecido como de Utilidade Pública a nível Federal, Estadual e Municipal. Está registrado no CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social). Os recursos obtidos nas suas operações são totalmente aplicados no reaparelhamento das instalações e na capacitação de seu pessoal.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros e NBCTG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Como entidade filantrópica beneficente de assistência à saúde observa o que dispõe a Lei Complementar nº 187, de 16.12.2021, as orientações do Ministério da Saúde e demais disposições legais às quais está sujeita.

A aprovação e autorização para emissão das demonstrações financeiras pela Administração foi realizada em 23 de março de 2026.

3. MOEDA FUNCIONAL E APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da entidade.

4. ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos gerados pela entidade tiveram origem em suas atividades operacionais, realizadas exclusivamente no campo da saúde. Esses recursos foram totalmente aplicados nas atividades operacionais, viabilizando o atendimento aos destinatários das políticas públicas e assistência social.

5. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.
- Os ativos e passivos vencíveis até o término do exercício seguinte estão classificados como circulante e os excedentes a esse prazo como não circulante.
- Os estoques de materiais e medicamentos são mensurados pelo custo médio de aquisição, não excedendo ao valor de mercado.
- Os direitos e as obrigações legais ou contratualmente sujeitos à atualização monetária ou encargos financeiros foram atualizados até a data do balanço.
- A Provisão para férias e respectivos encargos é calculada de acordo com a análise individualizada do direito do colaborador.
- As subvenções recebidas para construções, aquisição de equipamentos e bens do Ativo Imobilizado são contabilizadas como "Receitas a Realizar", no passivo não circulante, e apropriadas nas contas de receita no mesmo valor e época da depreciação dos bens adquirido se/ou construídos com esses valores.
- As subvenções para custeio são reconhecidas inicialmente no passivo e apropriadas como receita quando da aquisição dos materiais e medicamentos.
- Os valores do Integra SUS, IAC, subvenções e doações governamentais para custeio são reconhecidos como receita de prestação de serviços hospitalares. As demais subvenções e doações recebidas são reconhecidas diretamente nas contas de outras receitas operacionais.
- Não existem saldos de ativos e/ou passivos, circulantes e não circulantes sujeitos à contabilização de ajustes a valor presente.
- A preparação das Demonstrações Contábeis requer que a Administração, em determinadas situações, efetue estimativas ou adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos, passivos, receitas, custos e despesas. Os valores reais podem, eventualmente, divergir daqueles estimados.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As disponibilidades representam o numerário de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de livre movimentação atualizadas até a data do balanço.

Descrição	2025	2024
Caixa	52.429	77.614
Bancos conta movimento	457.133	4.763.627
Aplicações financeiras	981	1.422
Total	510.542	4.842.663

7. BANCOS CONTAS VINCULADAS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

As aplicações financeiras vinculadas referem-se a recursos de convênios com o Ministério da Saúde (Convênios - Fundo Nacional de Saúde) e Secretaria de Estado da Saúde – MG (Convênios Fundo Estadual de Saúde) que serão aplicados no custeio e na aquisição de equipamentos para reaparelhamento do Hospital.

As aplicações financeiras são realizadas no Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, preponderantemente em caderneta de poupança. Estão atualizadas até a data do balanço.

Descrição	2025	2024
Bancos conta movimento vinculadas a Convênios	4.654.286	1.764.112
Aplicações financeiras vinculadas a Convênios	8.556.172	15.385.160
Total	13.210.458	17.149.272

8. CONTAS A RECEBER

As contas a receber estão registradas pelos valores de realização. Referem-se a direitos a receber do SUS, operadoras de Planos de Saúde e particulares, por serviços prestados a pacientes atendidos ou internados.

Descrição	2025	2024
SUS interno / externo	2.284.110	1.619.866
Planos de Saúde e particulares	5.856.766	4.722.425
Créditos em cobrança judicial	2.481.731	2.708.124
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvid		

A posição de ativo imobilizado em 31.12.2025 e 31.12.2024 é a seguinte:

Descrição	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024	Taxa (%) de Depreciação
Terrão	38.963.200	38.963.200	-
Imóveis de uso	20.400.586	20.400.586	1
Obras em andamento	4.639.569	4.194.273	-
Máquinas e equipamentos	24.815.736	23.906.769	20
Aparelhos médicos cirúrgicos	3.345.487	3.101.714	10
Móveis e utensílios	2.541.698	2.535.295	10
Instrumentos cirúrgicos	704.090	637.671	10
Equipamentos de informática	1.294.671	1.149.938	20
Veículos	229.470	90.279	20
Total	96.825.506	94.879.715	
(-) Depreciação acumulada	(20.919.799)	(18.744.429)	
Valor contábil líquido	75.905.707	76.135.286	
Total	75.905.707	76.135.286	

12. FORNECEDORES DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS

Corresponde ao saldo de fornecedores de materiais e medicamentos não sujeitos a encargos financeiros.

Descrição	2025	2024
Fornecedores de bens	6.228.901	4.347.705
Total	6.228.901	4.347.705

13. FORNECEDORES DE SERVIÇOS

Corresponde ao saldo devido a médicos, clínicas, laboratórios e outros profissionais pela prestação de serviços. Não está sujeito a encargos financeiros.

Descrição	2025	2024
Fornecedores de serviços	1.067.625	749.008
Honorários médicos	6.886.651	14.268.807
Total	7.954.276	15.017.816

14. RESSARCIMENTO SUS – ANS (ABI's)

Valores devidos ao SUS, notificados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, do período em que o Plano Salvar era operado pelo Hospital São Paulo.

Parte desse valor foi parcelado.

Descrição	2025		2024	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Valor parcelado	9.746	2.519	9.746	2.519
Valor não parcelado	-	-	617.134	-
Total	9.746	2.519	626.880	2.519

15. ENCARGOS TRABALHISTAS, SOCIAIS E TRIBUTÁRIOS

Corresponde aos salários a pagar, provisão de férias, encargos sociais, impostos e contribuições a recolher.

Descrição	2025	2024
Salários e rescisões a pagar	5.468.151	2.715.279
Férias a pagar	3.679.678	2.712.475
Encargos sobre férias a pagar	356.941	177.114
13º salário a pagar	-	134.059
Total	9.504.769	5.738.928
Contribuição previdenciária, FGTS e PIS a recolher	675.089	729.950
Impostos e contribuições retidos a recolher	596.398	576.916
Total	1.271.487	1.306.866

16. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Os empréstimos contraídos junto a instituições financeiras privadas são destinados à manutenção do capital de giro.

Em 2022 esse passivo financeiro foi concentrado no Bradesco, com juros na taxa nominal de 0,989/mês. Os valores estão atualizados até a data do balanço.

As garantias são representadas por cessão de direitos creditórios de recursos a receber do SUS, da UNIMED MURIAÉ e aval dos dirigentes:

Descrição	2025		2024	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Bradesco CCB 14561039	3.270.550	3.270.550	-	-
Sicoob Uni Sudeste 7545	2.000.000	-	-	-
(-) Encargos a incorrer	(622.308)	-	(917.355)	-
Valor líquido de encargos	4.648.242	3.270.550	2.353.194	2.353.194
Longo Prazo	2025	2024	2025	2024
Bradesco CCB 14561039	4.088.187	7.358.737	3.906.133	(928.439)
(-) Encargos a incorrer	(306.133)	-	-	-
Valor líquido de encargos	3.782.054	6.430.297	3.782.054	6.430.297

17. DOAÇÕES, SUBVENÇÕES E INCENTIVOS RECEBIDOS

17.1 ORIGEM DOS RECURSOS RECEBIDOS E APROPRIAÇÕES

Descrição	2025	2024
Apropriadas como receita hospitalar		
Prefeitura Municipal de Muriaé	3.748.653	3.706.481
Ministério da Saúde	10.293.695	12.368.469
Secretaria de Estado da Saúde	19.504.864	30.511.970
Total	33.547.212	46.586.920

Apropriadas como receitas de doações

Descrição	2025	2024
Doações recebidas em campanha de telemarketing	-	12.521
Doações de outras pessoas físicas e jurídicas	6.300.445	5.875.572
Realizações das doações e subvenções de investimento	1.527.406	1.518.100
Total	7.827.851	7.406.192
Total	41.375.063	53.993.112

17.2 CONVÊNIO EM ANDAMENTO – RECURSOS DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – MG

A Entidade mantém recursos oriundos de convênios e subvenções destinados ao custeio de suas atividades, os quais, enquanto não aplicados nas finalidades previstas nos respectivos planos de trabalho, permanecem registrados no passivo, em conformidade com a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais.

Em 31 de dezembro de 2025, os valores recebidos e ainda não aplicados totalizam R\$ 13.210.458, os quais estão integralmente mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras vinculadas, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 7.

Adicionalmente, a Entidade reconhece na rubrica Convênios em andamento os valores de convênios e subvenções a receber, que, em 31 de dezembro de 2025, somam R\$ 4.077.210.

Dessa forma, o saldo total de convênios a realizar, registrado no passivo em 31 de dezembro de 2025, é de R\$ 17.256.678, representando os recursos recebidos e a receber que ainda não foram aplicados no objeto dos convênios.

Esses valores serão apropriados ao resultado como receita ao longo da execução dos respectivos convênios, em base sistemática e em conformidade com o reconhecimento dos custos e despesas correlatos incorridos no cumprimento das obrigações estabelecidas nos planos de trabalho.

17.3 DOAÇÕES E SUBVENÇÕES RECEBIDAS A APROPRIAR E DEMAIS DOAÇÕES

A Entidade recebe subvenções e doações de órgãos públicos destinadas tanto ao custeio quanto a investimentos, as quais são reconhecidas inicialmente no passivo e apropriadas ao resultado em base sistemática, conforme a aplicação dos respectivos recursos, em conformidade com a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais.

No caso específico das subvenções destinadas à aquisição ou construção de ativos imobilizados, a receita é reconhecida ao resultado ao longo da vida útil dos bens, em base sistemática, em consonância com o reconhecimento da despesa de depreciação dos respectivos ativos.

O saldo registrado no passivo, referente às subvenções para investimento ainda não apropriadas ao resultado, totaliza R\$ 15.189.828 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 16.419.323 em 31 de dezembro de 2024).

18. ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS- INSS/PIS/COFINS-RENÚNCIA FISCAL

O Hospital São Paulo possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS – SAÚDE) e atende todos os requisitos legais para a isenção das contribuições patronais do INSS, do PIS e da COFINS, que foram contabilizadas como receitas, despesas e em contas de compensação, não gerando aumento ou redução no patrimônio líquido.

Os valores relativos às isenções dessas contribuições sociais em 2025 e 2024 são os seguintes:

Descrição	2025	2024
Isenção das contribuições previdenciárias	11.801.399	11.527.078
COFINS	3.394.321	3.339.345
PIS	411.783	386.863
Total	15.607.503	15.253.286

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Foi constituída provisão para contingência de R\$ 2.027.804 referente aos processos em andamento com prognóstico de perda provável, segundo os consultores jurídicos do Hospital São Paulo. O valor provisionado nas demonstrações financeiras é considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas que possam advir no futuro.

Os processos cujo prognóstico de perdas é possível, e que requerem divulgação segundo a Resolução NBCTG25(R2) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, do Conselho Federal de Contabilidade, perfazem um total de R\$ 5.661.802.

20. RECEITA OPERACIONAL DAS ATIVIDADES DE SAÚDE

Descrição	2025		2024	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
SUS - Sistema Único de Saúde	85.002.731	80.918.348	85.002.731	80.918.348
Hospitalar e ambulatorial	51.455.518	34.331.428	51.455.518	34.331.428
Doações, subvenções e incentivos (Nota Explicativa 17.1)	33.547.212	46.586.920	33.547.212	46.586.920
Total	144.176.146	34.990.091	129.178.876	115.908.438
(-) Glosas	(1.692.495)	(12.983.646)	(1.692.495)	(12.983.646)
Extrapolamento teto faturamento SUS	-	(9.652.590)	(1.692.495)	(3.331.056)
Plano de Saúde e particulares	(1.692.495)	(3.331.056)	(1.692.495)	(3.331.056)
Total	(1.692.495)	(12.983.646)	(1.692.495)	(12.983.646)
Receita Operacional das Atividades de Saúde	127.486.382	102.924.792	127.486.382	102.924.792

22. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No decorrer do exercício de 2025, a entidade identificou uma falha sistêmica relacionada ao registro contábil da rubrica Honorários médicos a liberar.

Foi constatado que, no exercício de 2024, as obrigações relativas a serviços médicos foram reconhecidas em duplicidade no resultado. Isso ocorreu porque, além do reconhecimento das despesas com honorários médicos por meio do registro das respectivas notas fiscais, também foi constituída uma provisão no passivo circulante para refletir os honorários devidos por competência, sem que houvesse a correspondente baixa dessa provisão quando do registro das notas fiscais.

Em razão dessa falha, decorrente da troca do sistema ERP da Hospital, o custo com honorários médicos foi registrado em duplicidade no resultado do exercício de 2024: (i) pelo reconhecimento da provisão de honorários médicos e (ii) pelo registro das notas fiscais dos serviços prestados.

Após análise e mensuração dos valores envolvidos, a Administração apurou que o montante reconhecido indevidamente a maior no resultado do exercício de 2024 foi de R\$ 6.921.529. Dessa forma, o déficit originalmente apresentado para o exercício de 2024, no valor de R\$ (9.099.085), seria de R\$ (2.177.556) caso tal duplicidade não tivesse ocorrido.

A entidade realizou a devida regularização contábil no exercício de 2025, por meio de ajuste de exercícios anteriores, registrado diretamente no patrimônio social, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros. O ajuste teve como objetivo corrigir a distorção identificada no resultado do exercício anterior e refletir adequadamente a posição patrimonial da entidade.

21. COBERTURA DE SEGUROS

O Hospital São Paulo adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração. As premissas de riscos adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, portanto não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

22. SEGREGAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

De acordo com o artigo 33 da Lei nº. 12.101/09 cabe à entidade manter escrituração segregada por área de atuação, tais como: educação, saúde e assistência social, além de outras atividades associativas, de modo a evidenciar as receitas, os custos e as despesas por área. O Hospital São Paulo concentra suas atividades operacionais exclusivamente no campo da saúde. Assim não existe a necessidade de outros detalhamentos exigidos pela lei.

Muriaé – MG, 23 de março de 2026.

JOSE RONALDO MOREIRA:0864346
6620

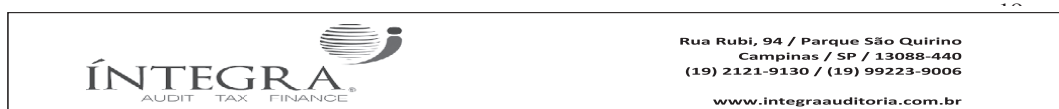
Assinado de forma digital por JOSE RONALDO MOREIRA:0864346620
Data: 2026.03.23 10:13:31 -03'00'

José Ronaldo Moreira
Contador CRC 017337-O
CPF: 086.434.666-20

SINVAL FERREIRA DA SILVA:98344609615
03'00'

Assinado de forma digital por SINVAL FERREIRA DA SILVA:98344609615
Data: 2026.03.23 15:12:08 -03'00'

Sinval Ferreira da Silva
Provedor
CPF: 983.446.096-15



Campinas – SP, 23 de março de 2026.

Ilmos Srs.
Conselheiros, Provedor e Diretores da
Casa de Caridade de Muriaé - Hospital São Paulo
Muriaé – MG

Rua Rubi, 94 / Parque São Quirino
Campinas / SP / 13088-440
(19) 2121-9130 / (19) 99223-9006
www.integraauditoria.com.br

Prezados Senhores,

Estamos encaminhando a V.Sas., as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, por nós revisadas, bem como o nosso Parecer referente ao exame dessas demonstrações contábeis.

Na hipótese de publicação do Parecer, solicitamos o obsequio de fazer constar, da publicação, a designação "Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis", bem como a indicação dos destinatários constantes no mesmo.

Ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

INTEGRA – Auditoria e Consultoria S/S
CARLOS ALBERTO CHAGAS
FRANCO:79251021791

Assinado de forma digital por CARLOS ALBERTO CHAGAS FRANCO:79251021791
Data: 2026.03.23 10:13:16 -03'00'

Carlos Alberto Chagas Franco
Sócio e Diretor

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos Srs.
Conselheiros, Provedor e Diretores da
Casa de Caridade de Muriaé - Hospital São Paulo
Muriaé – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Casa de Caridade de Muriaé - Hospital São Paulo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa de Caridade de Muriaé - Hospital São Paulo em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a administração continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da administração.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da administração. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administração a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas – SP, 23 de março de 2026.

INTEGRA – Auditoria e Consultoria S/S
CRC 02.160.007.0430-8 - SP

CARLOS ALBERTO CHAGAS FRANCO:79251021791
91

Assinado de forma digital por CARLOS ALBERTO CHAGAS FRANCO:79251021791
Data: 2026.03.23 10:13:38 -03'00'

Carlos Alberto Chagas Franco
Contador - CRC 1 SP 174.742/0-9 "S" MG